

## 2ª PROVA:

# FÍSICA, HISTÓRIA, LÍNGUA ESTRANGEIRA, LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA e REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES

1. Confira a cor indicada no seu cartão-resposta com a cor da sua prova. Atenção: a cor desta prova não corresponde necessariamente à cor da primeira prova.
2. Confira seu número de candidato, o local, o setor, o grupo, a ordem e o nome indicados no cartão-resposta e transcreva-os nos campos abaixo. Assine no local indicado.
3. Para fazer a prova, você usará este caderno de prova com 12 (doze) folhas, um caderno contendo a prova de Redação com 2 (duas) folhas, um cartão-resposta e uma folha para Redação.
4. Verifique, no caderno de prova, se faltam folhas, se a seqüência de questões está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.
5. Na disciplina LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA, o candidato deverá alcançar no mínimo 3,00 (três vírgula zero zero) pontos, obtidos como somatório dos acertos totais e/ou parciais.
6. Nesta prova você encontrará questões de proposições múltiplas. Numa questão de proposição múltipla, a resposta correta será a soma dos números associados às proposições verdadeiras. Em ambos os casos, não se esqueça de transcrever para o cartão-resposta o resultado que você encontrou. Quando a resposta for menor que 10 (dez), marque um 0 (zero) à esquerda: 01, 02, 03, ..., 09.
7. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais. Use os espaços e/ou páginas em branco para rascunho. **Não destaque folhas da prova.**
8. No cartão-resposta, examine se há marcações indevidas no campo destinado às suas respostas. Se houver, reclame imediatamente.
9. Procure responder a todas as questões. Para cada questão, marque apenas uma resposta no cartão-resposta. Utilize somente **caneta esferográfica com tinta preta.**
10. Durante a prova não será permitido que o candidato se comunique com outros candidatos, efetue empréstimos, use meios ilícitos ou pratique atos contra as normas e a disciplina. A fraude, a indisciplina e o desrespeito aos fiscais são faltas que eliminam o candidato.
11. Não será permitido portar qualquer equipamento eletrônico (telefone celular, pager, bip, lap-top, notebook ou similares).
12. Não utilize "corretor líquido" na marcação do cartão-resposta, pois a leitura óptica poderá ser prejudicada.
13. Ao terminar, entregue os cadernos de prova, o cartão-resposta, e a folha de Redação.
14. Para conferir suas respostas com o gabarito, anote-as no rodapé da última folha o qual poderá ser destacado e levado com você.

DURAÇÃO DESTA PROVA: **5 HORAS**

Nº DO CANDIDATO	LOCAL	SETOR	GRUPO	ORDEM	PROVA / COR
					<b>2 CINZA</b>
NOME				ASSINATURA	



## FÍSICA

## DADOS

$$g = 10 \frac{m}{s^2}$$

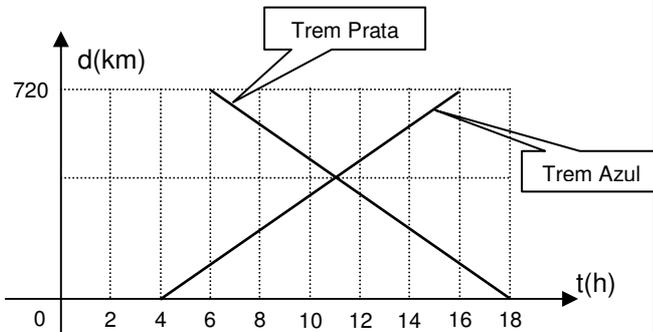
$$k_0 = 9,0 \times 10^9 \frac{N.m^2}{C^2}$$

$$c = 3,0 \times 10^8 \frac{m}{s}$$

$$h = 6,6 \times 10^{-34} J.s$$

01) $d = d_0 + v_0 t + \frac{1}{2} a t^2$	14) $W = \Delta E_c$	27) $W = p \Delta V$	40) $R_{eq} = R_1 + R_2 + \dots + R_n$
02) $v = v_0 + at$	15) $F = kx$	28) $\Delta U = Q - W$	41) $\frac{1}{R_{eq}} = \frac{1}{R_1} + \frac{1}{R_2} + \dots + \frac{1}{R_n}$
03) $v^2 = v_0^2 + 2a\Delta d$	16) $E_p = \frac{1}{2} kx^2$	29) $R = 1 - \frac{Q_2}{Q_1}$	42) $R = \frac{V_{AB}}{i}$
04) $a_c = \frac{v^2}{R} = \omega^2 R$	17) $\vec{q} = m\vec{v}$	30) $R = 1 - \frac{T_2}{T_1}$	43) $P = V_{AB} i = \frac{V_{AB}^2}{R}$
05) $\vec{F} = m\vec{a}$	18) $\vec{I} = \vec{F} \Delta t = \Delta \vec{q}$	31) $\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'}$	44) $P = Ri^2$
06) $\vec{P} = m\vec{g}$	19) $\rho = \frac{m}{V}$	32) $n_i \text{ sen } \theta_i = n_r \text{ sen } \theta_r$	45) $i = \frac{\sum \mathcal{E}}{\sum R}$
07) $f_a = \mu N$	20) $p = \frac{F}{A}$	33) $F = k_0 \frac{Q_1 Q_2}{d^2}$	46) $V_{AB} = \mathcal{E} - ri$
08) $\vec{F}_c = m\vec{a}_c$	21) $p = p_0 + \rho gh$	34) $\vec{E} = \frac{\vec{F}}{q}$	47) $F = Bqv \text{ sen } \theta$
09) $F = G \frac{m_1 m_2}{d^2}$	22) $E = \rho Vg$	35) $E = k_0 \frac{Q}{d^2}$	48) $F = BiL \text{ sen } \theta$
10) $W = Fd \cos \theta$	23) $pV = nRT$	36) $V_{AB} = \frac{W_{AB}}{q}$	49) $\mathcal{E} = \frac{\Delta \Phi}{\Delta t}$
11) $P = \frac{W}{\Delta t} = \frac{\Delta E}{\Delta t}$	24) $\frac{p_1 V_1}{T_1} = \frac{p_2 V_2}{T_2}$	37) $V = k_0 \frac{Q}{d}$	50) $v = \lambda f$
12) $E_p = mgh$	25) $Q = mc \Delta t$	38) $V_{AB} = Ed$	51) $E = hf$
13) $E_c = \frac{1}{2} mv^2$	26) $Q = mL$	39) $i = \frac{\Delta Q}{\Delta t}$	52) $hf = W + E_c$

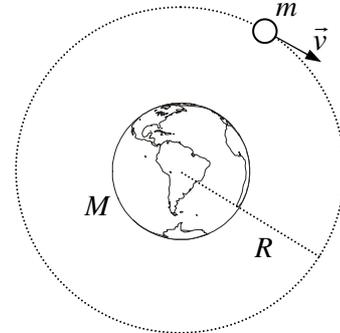
- 01) Dois trens partem, em horários diferentes, de duas cidades situadas nas extremidades de uma ferrovia, deslocando-se em sentidos contrários. O trem Azul parte da cidade **A** com destino à cidade **B**, e o trem Prata da cidade **B** com destino à cidade **A**. O gráfico representa as posições dos dois trens em função do horário, tendo como origem a cidade **A** ( $d = 0$ ).



Considerando a situação descrita e as informações do gráfico, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**:

01. A distância entre as duas cidades é de 720 km.  
 02. Os dois trens gastam o mesmo tempo no percurso: 12 horas.  
 04. A velocidade média dos trens é de 60 km/h.  
 08. O trem Azul partiu às 4 horas da cidade **A**.  
 16. O tempo de percurso do trem Prata é de 18 horas.  
 32. Os dois trens se encontram às 11 horas.

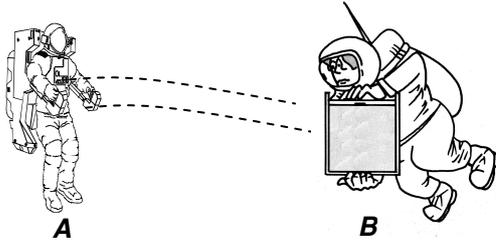
- 02) Um satélite artificial, de massa  $m$ , descreve uma órbita circular de raio  $R$  em torno da Terra, com velocidade orbital  $\vec{v}$  de valor constante, conforme representado esquematicamente na figura. (Desprezam-se interações da Terra e do satélite com outros corpos.)



Considerando a Terra como referencial na situação descrita, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**:

01. O satélite sofre a ação da força gravitacional exercida pela Terra, de módulo igual a  $F_G = G \frac{Mm}{R^2}$ , onde  $G$  é a constante de gravitação universal e  $M$  é a massa da Terra.  
 02. Para um observador na Terra, o satélite não possui aceleração.  
 04. A força centrípeta sobre o satélite é igual à força gravitacional que a Terra exerce sobre ele.  
 08. A aceleração resultante sobre o satélite tem a mesma direção e sentido da força gravitacional que atua sobre ele.  
 16. A aceleração resultante sobre o satélite independe da sua massa e é igual a  $G \frac{M}{R^2}$ , onde  $G$  é a constante de gravitação universal e  $M$  é a massa da Terra.  
 32. A força exercida pelo satélite sobre a Terra tem intensidade menor do que aquela que a Terra exerce sobre o satélite; tanto assim que é o satélite que orbita em torno da Terra e não o contrário.

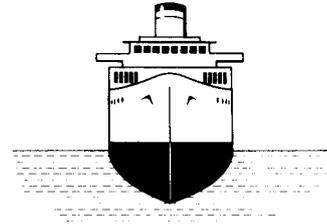
- 03) Dois astronautas, **A** e **B**, encontram-se livres na parte externa de uma estação espacial, sendo desprezíveis as forças de atração gravitacional sobre eles. Os astronautas com seus trajes espaciais têm massas  $m_A = 100$  kg e  $m_B = 90$  kg, além de um tanque de oxigênio transportado pelo astronauta **A**, de massa 10 kg. Ambos estão em repouso em relação à estação espacial, quando o astronauta **A** lança o tanque de oxigênio para o astronauta **B** com uma velocidade de 5,0 m/s. O tanque choca-se com o astronauta **B** que o agarra, mantendo-o junto a si, enquanto se afasta.



Considerando como referencial a estação espacial, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**:

01. Considerando que a resultante das forças externas é nula, podemos afirmar que a quantidade de movimento total do sistema constituído pelos dois astronautas e o tanque se conserva.
02. Antes de o tanque ter sido lançado, a quantidade de movimento total do sistema constituído pelos dois astronautas e o tanque era nula.
04. Como é válida a terceira lei de Newton, o astronauta **A**, imediatamente após lançar o tanque para o astronauta **B**, afasta-se com velocidade igual a 5,0 m/s.
08. Após o tanque ter sido lançado, a quantidade de movimento do sistema constituído pelos dois astronautas e o tanque permanece nula.
16. Imediatamente após agarrar o tanque, o astronauta **B** passa a deslocar-se com velocidade de módulo igual a 0,5 m/s.

- 04) A figura representa um navio flutuando em equilíbrio, submetido à ação apenas do seu próprio peso e do empuxo exercido pela água.



Considerando a situação descrita, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**:

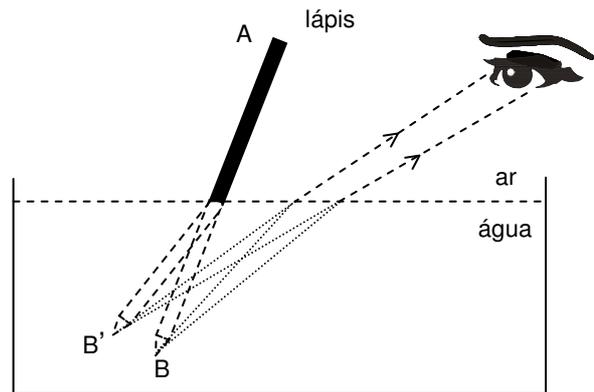
01. O empuxo exercido sobre o navio é maior do que o seu peso. Caso contrário, um pequeno acréscimo de carga provocaria o seu afundamento.
02. O empuxo exercido sobre o navio é igual ao seu peso.
04. Um volume de água igual ao volume submerso do navio tem o mesmo peso do navio.
08. Mesmo sendo construído com chapas de aço, a densidade média do navio é menor do que a densidade da água.
16. Se um dano no navio permitir que água penetre no seu interior, enchendo-o, ele afundará totalmente, porque, cheio de água, sua densidade média será maior do que a densidade da água.
32. Sendo o empuxo exercido sobre o navio igual ao seu peso, a densidade média do navio é igual à densidade da água.

05) No século XIX, o jovem engenheiro francês *Nicolas L. Sadi Carnot* publicou um pequeno livro – *Reflexões sobre a potência motriz do fogo e sobre os meios adequados de desenvolvê-la* – no qual descrevia e analisava uma máquina ideal e imaginária, que realizaria uma transformação cíclica hoje conhecida como “ciclo de Carnot” e de fundamental importância para a Termodinâmica.

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)** a respeito do ciclo de Carnot:

01. O ciclo de Carnot consiste em duas transformações adiabáticas, alternadas com duas transformações isotérmicas.
02. Nenhuma máquina térmica que opere entre duas determinadas fontes, às temperaturas  $T_1$  e  $T_2$ , pode ter maior rendimento do que uma máquina de Carnot operando entre essas mesmas fontes.
04. Uma máquina térmica, operando segundo o ciclo de Carnot entre uma fonte quente e uma fonte fria, apresenta um rendimento igual a 100%, isto é, todo o calor a ela fornecido é transformado em trabalho.
08. O rendimento da máquina de Carnot depende apenas das temperaturas da fonte quente e da fonte fria.
16. Por ser ideal e imaginária, a máquina proposta por Carnot contraria a segunda lei da Termodinâmica.

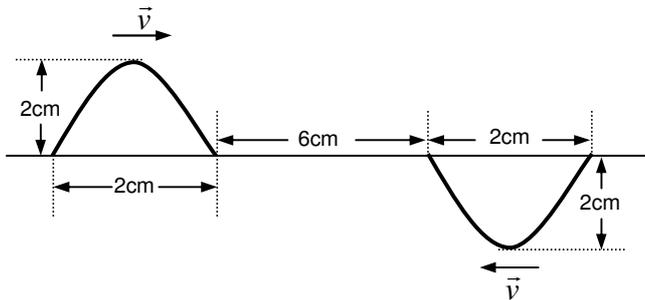
06) A figura abaixo mostra um lápis de comprimento AB, parcialmente imerso na água e sendo observado por um estudante.



Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

01. O estudante vê o lápis “quebrado” na interface ar-água, porque o índice de refração da água é maior do que o do ar.
02. O estudante vê o lápis “quebrado” na interface ar-água, sendo o fenômeno explicado pelas leis da reflexão.
04. O feixe luminoso proveniente do ponto B, ao passar da água para o ar se afasta da normal, sofrendo desvio.
08. O observador vê o lápis “quebrado” na interface ar-água porque a luz sofre dispersão ao passar do ar para a água.
16. O ponto B', visto pelo observador, é uma imagem virtual.

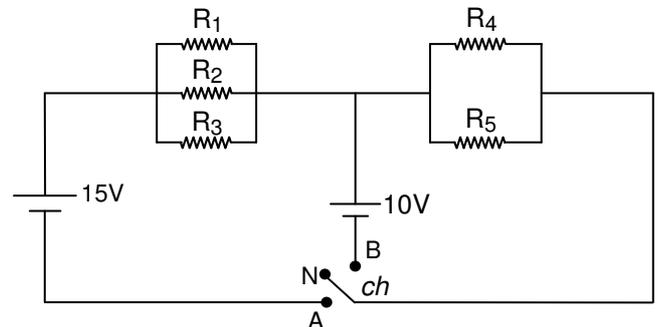
- 07) A figura representa dois pulsos de onda, inicialmente separados por 6,0 cm, propagando-se em um meio com velocidades iguais a 2,0 cm/s, em sentidos opostos.



Considerando a situação descrita, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**:

01. Inicialmente as amplitudes dos pulsos são idênticas e iguais a 2,0 cm.
02. Decorridos 2,0 segundos, haverá sobreposição dos pulsos e a amplitude será máxima nesse instante e igual a 2,0 cm.
04. Decorridos 2,0 segundos, haverá sobreposição dos pulsos e a amplitude será nula nesse instante.
08. Decorridos 8,0 segundos, os pulsos continuarão com a mesma velocidade e forma de onda, independentemente um do outro.
16. Quando os pulsos se encontrarem, haverá interferência de um sobre o outro e não mais haverá propagação dos mesmos.

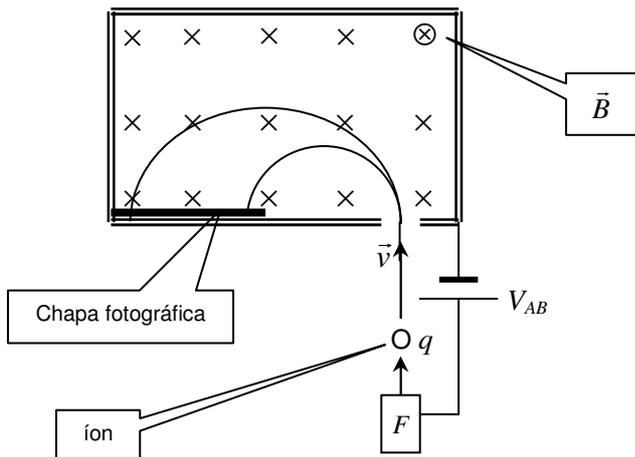
- 08) O circuito elétrico representado na figura possui cinco resistores:  $R_1 = 4 \Omega$ ,  $R_2 = 2 \Omega$ ,  $R_3 = 4 \Omega$ ,  $R_4 = 4 \Omega$  e  $R_5 = 4 \Omega$  e duas fontes de tensão:  $V_1 = 15V$  e  $V_2 = 10V$ . Uma chave (*ch*) está inicialmente na posição N, com o circuito aberto.



Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

01. O circuito elétrico, estando a chave *ch* posicionada em A, possui resistência equivalente igual a 3,0  $\Omega$ .
02. Quando a chave *ch* for movida da posição N para a posição A, circulará pelo circuito uma corrente elétrica igual a 5,0 A.
04. Quando a chave *ch* for movida da posição N para a posição B, circulará pelo circuito uma corrente elétrica igual a 5,0 A.
08. Com a chave *ch* posicionada em B, a potência elétrica dissipada no resistor  $R_4$  é igual a 400W.
16. A diferença de potencial no resistor  $R_4$  é igual à diferença de potencial no resistor  $R_5$ , não importando a posição da chave *ch* no circuito, porque eles estão associados em paralelo.

- 09) A figura representa um espectrômetro de massa, dispositivo usado para a determinação da massa de íons. Na fonte  $F$ , são produzidos íons, praticamente em repouso. Os íons são acelerados por uma diferença de potencial  $V_{AB}$ , adquirindo uma velocidade  $\vec{v}$ , sendo lançados em uma região onde existe um campo magnético uniforme  $\vec{B}$ . Cada íon descreve uma trajetória semicircular, atingindo uma chapa fotográfica em um ponto que fica registrado, podendo ser determinado o raio  $R$  da trajetória.



Considerando a situação descrita, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**:

01. A carga dos íons, cujas trajetórias são representadas na figura, é positiva.
02. A energia cinética  $E_c$  que o íon adquire, ao ser acelerado pela diferença de potencial elétrico  $V_{AB}$ , é igual ao trabalho realizado sobre ele e pode ser expressa por  $E_c = qV_{AB}$ , onde  $q$  é a carga do íon.
04. O raio da trajetória depende da massa do íon, e é exatamente por isso que é possível distinguir íons de mesma carga elétrica e massas diferentes.
08. A carga dos íons, cujas trajetórias são representadas na figura, tanto pode ser positiva como negativa.
16. Mesmo que o íon não apresente carga elétrica, sofrerá a ação do campo magnético que atuará com uma força de direção perpendicular à sua velocidade  $\vec{v}$ .

- 10) Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**:

01. O efeito fotoelétrico é consequência do comportamento ondulatório da luz.
02. A difração e a interferência são fenômenos que somente podem ser explicados satisfatoriamente por meio do comportamento ondulatório da luz.
04. O efeito fotoelétrico somente pode ser explicado satisfatoriamente quando consideramos a luz formada por partículas, os fótons.
08. A luz, em certas interações com a matéria, comporta-se como uma onda eletromagnética; em outras interações ela se comporta como partícula, como os fótons no efeito fotoelétrico.
16. Devido à alta frequência da luz violeta, o "fóton violeta" é mais energético do que o "fóton vermelho".

**HISTÓRIA**

11) Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)** nas suas referências às características do sistema feudal.

01. A sociedade feudal era agrária, sendo a terra a principal fonte de riqueza.
02. Na Alta Idade Média, a produção econômica do feudo, além de atender à subsistência, destinava-se ao mercado externo, principalmente o asiático.
04. Os camponeses, além de produzirem o seu próprio sustento, eram obrigados a executar tarefas suplementares para o senhor e a entregar-lhe parte da produção.
08. Na sociedade feudal, a realeza, a nobreza e a burguesia constituíam-se nas classes superiores. Os clérigos, os servos de gleba e os vilões constituíam as camadas mais baixas. Era grande a mobilidade social.
16. Na maior parte da sua existência na Europa Ocidental, o feudalismo ligou-se a formas de governo caracterizadas pela descentralização política.

12) Leia o texto.

Trechos de uma carta escrita pelo espanhol Luiz Ramires, marujo da armada de Sebastião Caboto, com data de 10 de julho de 1528, em que descreve alguns acontecimentos ocorridos durante a sua estada na Ilha de Santa Catarina:

*De maneira que, outro dia de manhã, vimos vir outra canoa de índios e um cristão dentro dela. Este deu novas ao Sr. Capitão General como estavam naquela terra alguns cristãos, que eram até quinze [...]. E também disse de outros cristãos, que se diziam Melchior Ramirez [...] e Enrique Montes, os quais disse haviam ficado de uma armada de Juan de Solis e que havia mais de treze ou quatorze anos que estavam naquela terra...*

(REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. Rio de Janeiro, p. 14-41, 1852, v. XV).

Com base no texto e nos seus conhecimentos a respeito do povoamento inicial da Ilha de Santa Catarina, assinale a(s) proposição(ões) **VERDADEIRA(S)**.

01. A Ilha de Santa Catarina era despovoada até a chegada da expedição da qual fazia parte o espanhol Luiz Ramires.
02. A Ilha de Santa Catarina era, no início do século XVI, habitada por indígenas, com quem os europeus fizeram contato.
04. A Ilha de Santa Catarina foi povoada, na época do descobrimento do Brasil (1500), por uma expedição comandada por Enrique Montes.
08. Na segunda década do século XVI, na Ilha de Santa Catarina, viviam entre os índios alguns cristãos, entre os quais estavam Melchior Ramirez e Enrique Montes.
16. Os primeiros europeus que chegaram à Ilha de Santa Catarina foram paulistas vindos de São Vicente.

13) Assinale a(s) proposição(ões) **VERDADEIRA(S)** em relação ao processo de independência do Brasil.

01. No período colonial ocorreram numerosos motins e sedições como: a Aclamação de Amador Bueno, em São Paulo; a Guerra dos Emboabas e a Revolta de Vila Rica, em Minas Gerais.
02. A revolta em Minas Gerais e no Rio de Janeiro, liderada pelo alferes Joaquim José da Silva Xavier, apressou os planos de D. Pedro, apoiado pela aristocracia. Forçado pelas circunstâncias, teve de proclamar a independência.
04. A independência do Brasil, a sete de setembro de 1822, atendeu aos interesses da elite social do Brasil Colônia e da burguesia portuguesa favorecida pelo decreto de Abertura dos Portos de 1808.
08. A Maçonaria no Brasil, no século XIX, defendia os princípios liberais. As Lojas Maçônicas, em especial as do Rio de Janeiro, tiveram papel importante no movimento pela separação do Brasil de Portugal.
16. A independência, proclamada por D. Pedro, foi aceita incondicionalmente por todas as províncias.

14) Assinale a(s) proposição(ões) **VERDADEIRA(S)** referente(s) às lutas pela independência das colônias da América Latina.

*O amor da liberdade deve ser, [...] invencível como é a morte; deve [...] ter a sede do infinito; deve ser grande como o universo que o contém.*

(ANDRADA, José Bonifácio de. Discursos Parlamentares. *Apud* HOLANDA, S. B. *História da civilização*. São Paulo: Nacional, 1979).

01. Na Espanha e em Portugal, a difusão das idéias de pensadores como Locke, Voltaire e Rousseau desempenhou papel relevante nos esforços de manter o controle sobre as colônias na América.
02. O longo período de submissão à política praticada por Portugal e Espanha nas colônias provocou descontentamentos que, com o tempo, transformaram-se em manifestações pela independência.
04. O surgimento de dois líderes nacionalistas na América do Sul, como *Simón Bolívar* e *José de San Martín*, influenciou o êxito das lutas pela independência.
08. Os argentinos, na sua maioria descendentes de nações indígenas, mantiveram o regime monárquico, mais próximo de suas tradições culturais milenares.
16. O Brasil proclamou sua independência de Portugal em 1822, sendo a única colônia americana a adotar o regime monárquico de governo ao se tornar independente.

- 15) Em 16 de abril de 1894, na Baía Norte da Ilha de Santa Catarina, foi travada uma batalha naval. A esquadra legal, que apoiava o governo do Marechal Floriano Peixoto, venceu as forças rebeldes que defendiam Desterro, pondo fim à Revolta da Armada.

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)** em relação à Revolta da Armada e aos acontecimentos ocorridos na cidade do Desterro, durante o governo de Floriano Peixoto.

01. A Revolta da Armada teve início no Rio Grande do Sul. Os revoltosos se opunham à eleição do Marechal Floriano Peixoto à Presidência da República.
02. Em Santa Catarina, os revoltosos da Armada se uniram aos federalistas na cidade de Nossa Senhora do Desterro, atual Florianópolis.
04. Os rebeldes estabeleceram no Desterro um governo revolucionário, em oposição ao governo do Marechal Floriano Peixoto.
08. Com a derrota da esquadra, as forças rebeldes remanescentes invadiram o Rio Grande do Sul, onde proclamaram a República Rio Grandense ou República do Piratini.
16. As tropas federalistas que invadiram Santa Catarina eram lideradas por Davi Canabarro, comandante das forças de terra, e Giuseppe Garibaldi.
32. Vencidos os revoltosos, os partidários do Marechal Floriano Peixoto passaram a perseguir os que tinham apoiado a esquadra rebelde e os federalistas. Na cidade do Desterro, inúmeras pessoas foram executadas sumariamente na fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim.

- 16) Segundo a revista VEJA, José Rainha, líder do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, “ameaça criar no interior de São Paulo um acampamento gigantesco como o de Canudos, instalado há um século por Antônio Conselheiro”.

(VEJA. São Paulo: Abril, n. 1807, 18 jun. 2003).

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)** a respeito da Guerra dos Canudos, movimento a que se refere José Rainha.

01. Antônio Conselheiro foi um dos líderes da Guerra dos Canudos, que ocorreu no interior de São Paulo no início do período republicano.
02. A Guerra dos Canudos teve em sua origem, entre outros fatores, o empobrecimento da região nordestina. Ali, desde o período colonial, predominavam o minifúndio e a pequena empresa industrial cuja produção se destinava ao mercado interno.
04. No final do século XIX, secas prolongadas atingiram o sertão nordestino, agravando as péssimas condições de vida das pessoas pobres.
08. O beato Antônio Conselheiro percorreu o sertão nordestino, com um grupo de seguidores que levavam um oratório, rezando e fazendo caridade. Arrebanhou um grande número de seguidores.
16. Antônio Conselheiro e seus seguidores se fixaram em Canudos, no sertão da Bahia. A então chamada *Cidade Santa* atraiu milhares de sertanejos. Acusados de fanáticos e monarquistas, foram atacados pelas forças do governo.

17) Assinale a(s) proposição(ões) **VERDADEIRA(S)** referente(s) a acontecimentos históricos ocorridos entre 1960 e 1985.

01. A Marcha da Família com Deus pela Liberdade reuniu aproximadamente 500 mil pessoas que saíram às ruas de São Paulo manifestando-se contra o governo de João Goulart (Jango).
02. Em resposta às manifestações operárias e estudantis, o presidente Costa e Silva decretou o Ato Institucional nº 5 e ordenou o fechamento do Congresso Nacional.
04. Parte da população descontente com a atuação dos presidentes militares organizou passeatas, bem como guerrilhas rurais e urbanas.
08. A eleição de Tancredo Neves para a presidência da República, em 1985, marcou o fim do regime militar. Ao concluir seu mandato, Tancredo Neves promulgou a Constituição Cidadã.
16. Foi fundado o Partido dos Trabalhadores, um dos símbolos do movimento operário do Brasil, com a participação do líder Luís Inácio da Silva.

18) Assinale a(s) proposição(ões) **VERDADEIRA(S)** referente(s) à ONU (Organização das Nações Unidas) e à Guerra Fria.

01. Encerrados os conflitos militares da II Guerra Mundial, representantes de cerca de 50 nações assinaram a Carta das Nações Unidas, na Conferência de São Francisco.
02. Registrou-se, na Carta das Nações Unidas, que a ONU teria entre outras finalidades a de promover, garantir e tutelar a paz mundial, o desarmamento das nações e os direitos dos homens.
04. Alguns países uniram-se aos EUA e assinaram o Pacto do Atlântico. Outras nações aliaram-se à URSS em torno do Pacto de Varsóvia.
08. A tensão entre URSS e EUA foi batizada com a expressão *Guerra Fria*, fenômeno que agrupou outras nações em torno de cada uma das duas potências, de acordo com interesses econômicos, políticos e militares.
16. Os instrumentos de persuasão da ONU têm sido suficientes para garantir a paz mundial, o desarmamento e o respeito aos direitos humanos.

- 19) A charge abaixo, publicada no jornal THE NEW YORK TIMES, satiriza a reação das forças armadas iraquianas à invasão do seu país em 2003.



Assinale a(s) proposição(ões) **VERDADEIRA(S)** a respeito desse episódio.

01. No início de 2003 os Estados Unidos da América, a Inglaterra e um grupo de países, autorizados pelo Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, invadiram o Iraque.
02. Os Estados Unidos justificaram a invasão ao Iraque alegando que o governo desse país mantinha estoques de armas de destruição em massa e tinha ligações com o grupo terrorista *Al-Qaeda*.
04. A intervenção norte-americana no Iraque recebeu, em quase todos os países, e em especial no Brasil, massivo apoio dos governantes e da opinião pública, em virtude das atitudes beligerantes e antidemocráticas do governo iraquiano.
08. Um número significativo de analistas esperava uma forte reação das forças armadas iraquianas à invasão norte-americana, em especial daquelas que defendiam a capital, a cidade de Bagdá.
16. Não obstante terem encontrado reações, os Estados Unidos conseguiram tomar cidades iraquianas e dismantelar o governo de Saddam Hussein.

- 20) Assinale a(s) proposição(ões) **VERDADEIRA(S)** referente(s) a acontecimentos históricos relevantes ocorridos no Brasil nos primeiros anos do século XXI.



FOLHA DE SÃO PAULO. São Paulo: 29 jun. 2003. p. A2.

01. No Brasil um cidadão nordestino e metalúrgico foi eleito pelo Partido dos Trabalhadores, aliado a outros partidos, para ocupar o cargo de Presidente da República.
02. Com a eleição de um presidente filiado ao Partido dos Trabalhadores, as mulheres passaram a ter seus salários equiparados aos dos homens quando no exercício da mesma profissão. E os estudantes negros passaram a ter direito a cotas nas universidades públicas.
04. Os trabalhadores, empresários e o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra demonstraram publicamente seu apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva evitando críticas, greves e invasões de propriedades rurais após sua posse.
08. Mesmo pertencendo aos quadros do Partido dos Trabalhadores, Luiz Inácio Lula da Silva, já no exercício da presidência, não conseguiu impedir que as lideranças do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, descontentes com o ritmo da reforma agrária, promovessem invasões de propriedades rurais.
16. Os servidores públicos descontentes com a proposta de reforma da Previdência, encaminhada ao Congresso Nacional pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, manifestaram publicamente o seu descontentamento.

## A L E M Ã O

**Beim neunten Nein kommen die Tränen**

- 01 Ich warte wieder einmal an der Kasse im Supermarkt. Von drei Kassen ist nur eine geöffnet. Ich beobachte meine Tochter Tanja. Sie steht vor den Süßigkeiten: links Kaugummis, rechts Schokoriegel, oben Gummibärchen, unten Überraschungseier. Und schon geht es los: „Mama? Kaufst du mir...?“ „Nein.“ „Nur eins, bitte!“ „Nein!“ „Bitte, bitte!“ Die Leute schauen zu uns, aber ich bleibe hart: „Nein, Tanja, nicht vor dem Essen.“ – „...“
- 05 Da höre ich eine freundliche Stimme: „Ach, Frau Jünger! Guten Tag. Wie geht es Ihnen?“ „Danke, gut.“, antworte ich. „Und Ihnen, Frau Meier?“ Frau Meier ist unsere Nachbarin. Tanja weiß: Frau Meier ist ihre Chance! „Mama, schau mal, Gummibärchen.“ „Nein.“ „Bitte, bitte!“ „Nein, heute nicht!“
- 10 Beim neuen Nein kommen die Tränen. Alle Leute schauen zu Tanja. Meine Tochter schreit nicht, sie sagt kein Wort. Sie steht nur da und weint... und weint... und weint... Niemand sagt ein Wort. Sogar die Kassiererin flüstert: „Zehn Euro siebenundachtzig, bitte.“
- 15 Tanja weint ein bisschen lauter. Jetzt schauen alle Leute zu mir. Was mache ich nur? Kaufe ich ihr jetzt Gummibärchen, oder kaufe ich ihr keine?
- 20 Ohne ein Wort nehme ich eine Tüte. Jetzt lächelt Tanja wieder. Ich mache die Tüte auf und gebe ihr ein rotes Gummibärchen. Rot ist Tanjas Lieblingsfarbe. Tanja ist zufrieden. Sie sagt nicht „Danke“, aber der ganze Supermarkt sagt „Danke“.
- 25 Es geht um viel Geld. Süßigkeiten an der Kasse verkaufen sich 14mal besser als im Regal. Aber es geht auch um unsere Kinder.

**Deshalb:****Keine Süßigkeiten und keine Spielsachen an der Kasse!**

DALLAPIAZZA, Rosa-Maria; JAN, Eduard von; SCHÖNHERR, Til. *Tangram. Deutsch als Fremdsprache*. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2002, p. 46-47.

**21) Dem Text nach ist Frau Jünger \_\_\_\_\_**

01. die Mutter von Tanja.  
02. die Kassiererin im Supermarkt.  
04. eine Nachbarin von Frau Meier.  
08. die Tochter von Frau Müller.  
16. die Nachbarin von Tanja.  
32. eine Kundin an der Kasse.

**22) Welche Aussage(n) ist/sind richtig dem Text nach.**

01. Im Supermarkt sind zwei Kassen geschlossen.  
02. Frau Jünger kauft der Tochter eine Tüte Gummibärchen.  
04. Das Kind ist wieder froh.  
08. Alle Leute im Supermarkt bekommen Gummibärchen.  
16. Tanja bedankt sich nicht.  
32. Süßigkeiten verkaufen sich besser im Regal.

**23) Der Text „Beim neunten Nein kommen die Tränen“ ist \_\_\_\_\_**

01. eine Werbung für Süßigkeiten.  
02. eine Geschichte aus dem Supermarkt.  
04. eine Kritik an die Kunden an der Kasse.  
08. ein Protest gegen den Verkauf von Süßigkeiten an den Supermarktkassen.  
16. eine Reklame für Süßigkeiten und Spielsachen im Supermarkt.  
32. eine Anzeige gegen den Konsum von Süßigkeiten .

**24) „Ohne ein Wort nehme ich eine Tüte“.**  
**Ohne ein Wort** bedeutet dem Text nach:

01. wortlos  
02. stumm  
04. automatisch  
08. wörtlich  
16. gedankenlos  
32. still

## 25) Ergänzen Sie bitte.

Frau Jünger nahm ein rotes Gummibärchen aus \_\_\_\_\_ Tüte und gab es \_\_\_\_\_ Tochter.

01. die, das.  
 02. der, die.  
 04. der, der.  
 08. den, dem.  
 16. die, der.  
 32. dem, das.

## Text 2



## Die Brötchen – Story.

- 01 Für viele Leute ist das Frühstück die schönste Mahlzeit des Tages. Denn da gibt es frische Brötchen...  
 Über 1200 Sorten gibt es in deutschen  
 05 Bäckereien jeden Morgen. Und jede Region hat ihre eigenen Spezialitäten – und Namen: In Bayern heißen die Brötchen Semmeln, im Südwesten Wecken, in Berlin Schrippen. Obwohl viele Menschen sie auch später am  
 10 Tag essen, sind sie ein Frühstücksgebäck. Sie bleiben nämlich nur ca. fünf Stunden frisch. (Gebacken werden sie um 4 Uhr morgens.) Zum Frühstück werden sie meistens mit Butter und Marmelade gegessen  
 15 – sonst natürlich auch mit Käse oder Wurst. Manche Leute messen die Zeit mit Hilfe des Brötchenpreises: „Früher, als Brötchen noch 5 Pfennig gekostet haben ...“(Heute kosten sie zwischen 30 und 80 Pfennig.) Auch sonst  
 20 haben die Brötchen einen Platz in der Sprache: Man sagt: „Ich muss die Brötchen verdienen“ und meint damit: ich muss arbeiten und Geld verdienen. Und wenn sich etwas gut verkauft, also ein „Bestseller“ ist,  
 25 sagt man: „Das geht weg wie warme Semmeln!“

BALZER, R.; STENZEL, B.; STRAUSS, D. *Alles Gute. Ein deutscher Ferngesprächkurs. Lese- und Arbeitsbuch.* Berlin: Langenscheidt, 1991, p. 179.

## 26) Ergänzen Sie dem Text nach.

In Deutschland \_\_\_\_\_

01. gibt es 1200 Bäckereien.  
 02. haben die Brötchen regionale Namen.  
 04. werden Brötchen am liebsten zum Abendessen gegessen.  
 08. werden Brötchen sehr früh am Morgen gebacken.  
 16. bleiben die Brötchen fünf Tage frisch.  
 32. isst man zum Frühstück meistens Brötchen mit Butter und Marmelade.

## 27) Dem Text nach heißen die Brötchen \_\_\_\_\_

01. im Norden Schrippen.  
 02. im Süden Wecken.  
 04. in Berlin Schrippen.  
 08. im Osten Semmeln.  
 16 im Südwesten Wecken.  
 32. in Bayern Semmeln.

## 28) Dem Text nach

„Es geht weg wie warme Semmeln“ bedeutet etwas \_\_\_\_\_

01. kostet nicht viel.  
 02. wird gern und viel gekauft.  
 04. schmeckt gut wie frische Brötchen.  
 08. ist eine Lieblingspeise.  
 16. wird warm gegessen.  
 32. verkauft sich so gut wie ein „Bestseller“.

## 29) Welche Fragen können Sie zu diesem Text stellen?

01. Wie viele Mahlzeiten gibt es in Deutschland?  
 02. Warum ist das Frühstück für viele Leute die schönste Mahlzeit des Tages?  
 04. Um wie viel Uhr frühstücken die Deutschen?  
 08. Wie lange bleiben Brötchen frisch?  
 16. Womit essen die Deutschen Brötchen?  
 32. Wie werden Brötchen gemacht?

30) Füllen Sie bitte die Lücken aus.

„Wenn man Sprachen \_\_\_\_\_,  
kennt man \_\_\_\_\_ Grenzen !“

Aus: JUMA. n. 4, p. 40, 2002.

- 01. lernst
- 02. lernen
- 04. lernt
- 08. keine
- 16. kein
- 32. keinen

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA  
BRASILEIRA

## Texto 1

## História do Cotidiano

01 “Paulo é um adepto da chamada  
História do Cotidiano, corrente nascida na  
França na década de 60 e que é cada vez  
mais valorizada. A proposta é simples:  
05 enxergar a realidade sob a perspectiva das  
pessoas comuns e das práticas, hábitos e  
rituais que caracterizam o dia-a-dia delas,  
tirando o foco dos grandes nomes e  
acontecimentos políticos e econômicos e  
10 voltando-o para a riqueza que está próxima  
de todos, impregnada pela aparente banalida-  
de do cotidiano. Investigar, por exemplo,  
como os cidadãos viviam, namoravam, noiva-  
vam e casavam, moravam, se divertiam,  
15 eram educados, nasciam e morriam.

Para Eliete Toledo, autora de livros  
didáticos, a grande vantagem dessa aborda-  
gem é que ela envolve muito mais os alunos,  
principalmente os menores, funcionando  
20 como um facilitador para questões menos  
palpáveis, como a política e a economia: ‘Fica  
fácil chegar a esses temas – que não fazem  
parte do cotidiano deles – quando partimos  
de algo familiar.’

25 Além disso, essa é a melhor forma de  
mostrar que a História é feita por todas as  
pessoas, em todos os momentos da vida –  
não apenas quando uns poucos participam  
de feitos extraordinários. ‘Esse viés consolida  
30 o estudo dos grupos anônimos (operários,  
crianças, quilombolas...) iluminando aspectos  
da vida deles que até então não eram vistos’,  
diz a historiadora Mary Del Priori.

(...)

35 Segundo Nicolau Sevcenko, professor  
de História da Cultura na Universidade de  
São Paulo, ‘a melhor forma de analisar o  
passado é partir de questões atuais. Por que  
vivemos hoje em cidades? Por que usamos  
40 garfo e faca para comer? São perguntas  
como essas que podem desencadear uma  
gostosa e enriquecedora viagem no tempo.’”

Adaptado de RAMALHO, Priscila. A história em detalhes.  
*Revista Escola*. São Paulo: Abril, p. 26-28, jul. 2002.

31) Considerando o Texto 1, é **VERDADEIRO**  
afirmar que:

01. O cotidiano guarda ricas informações sobre a vida do homem. Ao observá-lo, é possível ter acesso ao dia-a-dia de sociedades que podem estar distantes no tempo ou no espaço.
02. A declaração: ‘Fica fácil chegar a esses temas – que não fazem parte do cotidiano deles – quando partimos de algo familiar’ (linhas 21 a 24) pode ser adequadamente sintetizada em: ‘Passe sempre da grande para a pequena História’.
04. Pode-se inferir que as técnicas de preparo de um prato de comida, a combinação dos ingredientes e os utensílios usados revelam muito sobre a cultura e a mentalidade de um povo.
08. O Texto 1 revela uma preocupação pedagógica, ao enfatizar aspectos do cotidiano como motivação para o estudo de História.

32) Ainda em relação ao Texto 1, é **CORRETO**  
afirmar que:

01. O conector Além disso (linha 25) foi utilizado para introduzir a opinião de Eliete Toledo sobre as pessoas que fazem a História.
02. O trecho: ‘tirando o foco dos grandes nomes e acontecimentos políticos e econômicos e voltando-o para a riqueza que está próxima de todos’ (linhas 8 a 11) equivale a: ‘desviando o foco dos grandes nomes e acontecimentos políticos e econômicos para a riqueza que está próxima de todos’.
04. As palavras autora (linha 16) e historiadora (linha 33) encontram-se no feminino e apresentam flexão de gênero, como pode ser observado nos pares: autor-autora, historiador-historiadora. O mesmo processo morfológico de flexão verifica-se nos pares: galo-galinha e homem-mulher.
08. Em ‘São perguntas como essas que podem desencadear uma gostosa e enriquecedora viagem no tempo’ (linhas 40 a 42), os termos sublinhados acima foram usados como recurso de ênfase, podendo ser retirados sem prejuízo para a estrutura sintática do período.
16. O prefixo **des-**, em desencadear (linha 41), tem o mesmo significado do prefixo da palavra desinteressar em: “Desde que enviuvou, desinteressou-se de seu aspecto pessoal”.

33) Considerando o Texto 1, assinale o que for **VERDADEIRO**.

01. No Texto 1, há predomínio do tempo verbal presente, caracterizando o texto como informativo e atual, e do pretérito imperfeito do indicativo, assinalando acontecimentos passados e não delimitados no tempo.
02. Esse viés (linha 29) pode ser adequadamente substituído por Essa tendência, sem alteração do significado.
04. Há várias palavras acentuadas no Texto 1, sendo que algumas podem ser distribuídas em dois grupos, de acordo com duas diferentes regras de acentuação:  
a. práticas, década, econômicos, anônimos;  
b. extraordinários, viés, história, operários.
08. O trecho: 'a História é feita por todas as pessoas, em todos os momentos da vida – não apenas quando uns poucos participam de feitos extraordinários' (linhas 26 a 29) pode ser adequadamente reescrito como segue, mantendo-se as mesmas informações: 'a História não é feita apenas por algumas poucas pessoas, ao participarem de feitos extraordinários, mas por todos, em todos os momentos da vida'.
16. Os dois pontos (linha 4) podem ser adequadamente substituídos pelo conector pois, uma vez que introduzem uma explicação.

34) Ainda sobre o Texto 1, é **CORRETO** afirmar que:

01. Na última frase do primeiro parágrafo (linhas 12 a 15), os verbos que representam os acontecimentos relacionados aos cidadãos estão dispostos numa ordem tal que refletem cronologicamente as diferentes etapas da vida humana.
02. A autora do Texto 1 utiliza diferentes recursos lingüísticos para introduzir a fala de outra pessoa nas três situações em que cita, respectivamente, a opinião da autora de livros didáticos, a da historiadora e a do professor de História.
04. A expressão dessa abordagem (linhas 17-18) funciona como um elemento de coesão, retomando resumidamente um conjunto de informações apresentadas no parágrafo anterior.
08. A palavra deles, nas duas ocorrências sublinhadas (linhas 23 e 32), pode ser adequadamente substituída pelo pronome possessivo seus.
16. O vocábulo que, nas duas primeiras ocorrências sublinhadas (linhas 22 e 26), está funcionando como pronome relativo, pois ao mesmo tempo em que liga orações também aponta para um antecedente.

- 35) Em relação ao livro *Lembranças*, de Maria de Lourdes Krieger, e ao livro *O Pardieiro*, de Francisco José Pereira, é **CORRETO** afirmar que:
01. As histórias do cotidiano de dona Estela e de Luz Marina, descritas no livro *Lembranças*, ilustram a realidade sob a perspectiva das pessoas comuns e das práticas, hábitos e rituais que caracterizam o dia-a-dia delas e podem ser comparadas ao Texto 1.
02. A partir do trecho do livro *Lembranças*:  
*E junto às governantas, com quem devo me entender, minha posição de profissional competente, em meio a tantas aprendizas de faxina, está bem consolidada.* (p. 110), é possível inferir que, se a forma feminina da expressão sublinhada fosse alterada para tantos aprendizas, a competência profissional da protagonista estaria ainda mais consolidada.
04. *Um pedacinho de terra / perdido no mar / um pedacinho de terra / belezas sem par.* Esses são os primeiros versos do *Rancho de Amor à Ilha*, composto por Zininho (e aparecem no conto *Foi a Camélia que caiu do galho*, de Francisco José Pereira) em cumprimento a uma promessa feita pelo compositor ao narrador do conto.
08. O cotidiano, tanto nos livros *Lembranças* e *O Pardieiro*, como no Texto 1, é considerado banal, uma vez que os acontecimentos do dia-a-dia são familiares às pessoas.
16. *O Pardieiro* é um livro de contos que retrata realisticamente personagens freqüentemente marginalizados devido a seu comportamento social. Os numerosos personagens se envolvem, nos diferentes contos, em relações que vão, entre outras, do adultério à prostituição, da agressão física ao suicídio e assassinato, do vício à loucura.



### Texto 2

01 “Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, funcionário público, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e

05 o escrever em geral, sobretudo nos campos das letras, se vêem na humilhante contingência de sofrer continuamente censura áspera dos proprietários da língua; sabendo, além, que, dentro do nosso país, os autores e os

10 escritores, com especialidade os gramáticos, não se entendem no tocante à correção gramatical, vendo-se, diariamente, surgir azedas polêmicas entre os mais profundos estudiosos do nosso idioma – usando do

15 direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o Congresso Nacional decrete o tupi-guarani, como língua oficial e nacional do povo brasileiro.

(...)

20 Demais, Senhores Congressistas, o tupi-guarani, língua originalíssima, aglutinante, é verdade, mas a que o polissintetismo dá múltiplas feições de riqueza, é a única capaz de traduzir as nossas belezas, de pôr-nos em

25 relação com a nossa natureza e adaptar-se perfeitamente aos nossos órgãos vocais e cerebrais, por ser criação de povos que aqui viveram e ainda vivem, portanto possuidores de organização fisiológica e psicológica para

30 que tendemos, evitando-se dessa forma as estéreis controvérsias gramaticais, oriundas de uma difícil adaptação de uma língua de outra região à nossa organização cerebral e ao nosso aparelho vocal – controvérsias que

35 tanto empecem o progresso de nossa cultura literária, científica e filosófica.

Seguro de que a sabedoria dos legisladores saberá encontrar meios para realizar semelhante medida e cômico de que a

40 Câmara e o Senado pesarão o seu alcance e utilidade.

P. e E. deferimento”

BARRETO, Lima. *Triste fim de Policarpo Quaresma*. 23. ed. São Paulo: Ática, 2001, p. 52-53.

36) Sobre o Texto 2 e a obra à qual ele pertence, é **VERDADEIRO** afirmar que:

01. A preocupação de Quaresma com a linguagem oral do povo brasileiro, em destaque a do caboclo, será retomada – a partir do Modernismo – pelos estudiosos da língua e da literatura do Brasil.
02. Um dos principais argumentos do requerente em favor do tupi-guarani se fundamenta no fato de a língua portuguesa ser emprestada ao Brasil.
04. Quaresma pensava nos seus Brasis: naquele que sonhara e naquele das injustiças sociais; o álcool foi a grande válvula de escape para ele.
08. Em ‘usando do direito que lhe confere a Constituição’ (linhas 14 e 15), o pronome sublinhado faz referência a povo brasileiro, substituindo, assim, um nome mencionado posteriormente no texto.
16. As palavras ‘correção’ (linha 11), ‘criação’ (linha 27), ‘organização’ (linha 29) e ‘adaptação’ (linha 32) são nomes abstratos derivados de verbos.
32. Em ‘a Câmara e o Senado pesarão o seu alcance e utilidade’ (linhas 39-41), o pronome possessivo refere-se ao termo medida.

37) Sobre os autores Lima Barreto e Machado de Assis e suas obras, é **CORRETO** afirmar que:

01. A fala: – *A questão é científica, dizia ele; trata-se de uma doutrina nova, cujo primeiro exemplo sou eu. Reúno em mim mesmo a teoria e a prática. (O Alienista)* foi proferida pelo Dr. Simão Bacamarte e se refere à sua terceira e última teoria sobre a loucura: ele, por reunir em si mesmo as características do perfeito equilíbrio mental e moral, era, naquele momento, o único mentecapto de Itaguaí.
02. Os contos de Machado de Assis, em geral, revelam um universo de temas como a loucura, a alma feminina, a vaidade, a sedução, o casamento e o adultério.
04. Tanto Quaresma como Simão Bacamarte viviam sós, sem se chocar com o mundo. Viviam imersos nos seus sonhos, incubados e mantidos vivos pelo calor de seus livros.
08. Enquanto Simão Bacamarte queria estudar profundamente a loucura, Quaresma desejava estudar a Pátria, nas suas riquezas naturais, na sua história, na sua literatura e na sua política.
16. Machado de Assis e Lima Barreto podem ser considerados precursores do Modernismo, com sua literatura fundamentalmente voltada para os problemas existenciais do indivíduo em face da sociedade.

- 38) Em relação a Mário Quintana, sua obra e o excerto abaixo, do livro *Poemas*, é **CORRETO** afirmar que:

*Fere de leve a frase... E esquece... Nada / Convém que se repita... / Só em linguagem amorosa agrada / A mesma coisa cem mil vezes dita.*

01. São características de Mário Quintana, entre outras: a natureza pessoal, quase autobiográfica, de sua obra; o cultivo da forma; e o humor.
02. Percebe-se, no excerto acima, uma preocupação metalingüística do autor, que extravasa em alguns poemas suas próprias concepções sobre a poesia.
04. A idéia de o poema ser 'único', uma das características da obra de Mário Quintana, está presente no excerto acima.
08. O texto poético caracteriza-se por apresentar muitas inversões que atendem estilisticamente ao ritmo dos versos. No excerto, por exemplo, a palavra Só pode ser deslocada: 'em linguagem amorosa só agrada', sem alteração de significado.

- 39) Assinale a(s) proposição(ões) **VERDADEIRA(S)**, relativamente às obras *O Bruxo do Contestado*, *Desmundo* e *Senhora* e aos respectivos autores.

01. *O Bruxo do Contestado* e *Desmundo* são romances de escritores contemporâneos que misturam realidade histórica brasileira e ficção.
02. Em *O Bruxo do Contestado*, o personagem Gerd retrata detalhadamente a guerra de que participou de forma direta e intensa.
04. José de Alencar, no romance *Senhora*, ambientado no Rio de Janeiro, na segunda metade do século XIX, apresenta uma visão crítica do costume de dote, comparando o casamento a uma transação comercial.
08. Em *O Bruxo do Contestado*, a síntese de cada parte é apresentada em forma de uma carta, cujo teor antecipa ao leitor os acontecimentos narrados em seguida.
16. Na abertura do livro *Desmundo* há um trecho de uma carta escrita pelo padre Manoel da Nóbrega ao rei de Portugal, possível fato inspirador da autora Ana Miranda.

- 40) Em relação às obras *Riacho Doce* e *Morte e vida severina*, a seus respectivos autores e aos excertos abaixo, é **CORRETO** afirmar que:

### Texto 3

"O vento norte gelara o seu Nô, secara o verde de suas folhas. Estava seco, frio, duro, ao abandono, acabado para sempre. Não havia primavera ou sol de primavera que fizesse brotar outra vez o Nô da beira do mar, o que cantava e amava como um filho de Deus."

REGO, José Lins do. *Riacho Doce*. 15. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2000, p. 319.

### Texto 4

"O meu nome é Severino, / Não tenho outro de pia. / Como há muitos Severinos, / que é santo de romaria, / deram então de me chamar / Severino de Maria; / como há muitos Severinos / com mães chamadas Maria, / fiquei sendo o da Maria / do finado Zacarias."

MELO NETO, João Cabral de. *Morte e vida severina*. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000, p. 45.

01. *Riacho Doce* e *Morte e vida severina* são obras de caráter regionalista ambientadas no Nordeste, que abordam, entre outros aspectos, desigualdades sociais e econômicas.
02. O Texto 3 faz alusão a características marcantes de Nô, identificando-o, metaforicamente, com a natureza e ressaltando, comparativamente, a pureza de seu canto e de seu amor.
04. No Texto 3, as palavras verde e abandono estão funcionando como substantivos.
08. No trecho 'O vento norte gelara o seu Nô, secara o verde de suas folhas', as palavras sublinhadas podem ser substituídas por tinha gelado e tinha secado, respectivamente, sem alteração de seu valor temporal.
16. O nome 'Severino', no Texto 4, caracteriza o personagem narrador, que se identifica, em relação aos muitos Severinos, pela descrição definida encontrada nos versos 'fiquei sendo o da Maria / do finado Zacarias'.





